

Nota técnica:

Densidade e distribuição espacial de casos de COVID-19 no estado do Rio Grande do Sul, Brasil, 30 de abril de 2020

Observatório de dados da COVID-19

Núcleo de Pesquisa em Geografia da Saúde

Prof. Rivaldo Faria

Os casos confirmados de COVID-19 registrado até 30 de abril de 2020 (1529 confirmados e 58 óbitos) podem ser visualizados no mapa de distribuição e densidade. Pode ser facilmente observado que vírus segue o sistema urbano do estado, em processos que vão da concentração e desconcentração dos casos. O eixo urbano que vai da RMPA até a Serra Gaúcha é o principal foco de disseminação da doença. Por esse eixo, a COVID-19 chegou ao norte do estado, até Passo Fundo e Erechim que, junto com os municípios de entorno, se transformou no segundo foco de concentração e dispersão de casos. Nos dois grandes círculos do mapa estão concentrados cerca de 86% do total de casos do estado.

Um segundo eixo de expansão parece ter iniciado na direção da rodovia BR386, tendo Lajeado com seu ponto principal, acompanhado de municípios importantes, como Venâncio Aires. Entre Lajeado, Venâncio Aires e Santa Cruz há um subsistema de expansão da COVID, assim como entre a capital e Santa Cruz e Santa Maria, acompanhando o sistema de fluxo da rodovia BR287. Pelo mapa da densidade, caso tenhamos aumento progressivo do número de casos em Santa Maria, podemos ter o desenvolvimento de um novo eixo de difusão da COVID, tendo a própria cidade de Santa Maria como seu nó de difusão. Observe pelo mapa que, a partir dos parâmetros da densidade usado no estimador de Kernel, Santa Maria já aparece ligada ao sistema de expansão metropolitano. Os próximos dias poderão ser determinantes para a efetivação ou não desse processo de expansão.

Mapa da densidade dos casos COVID-19 no Rio Grande do Sul, Brasil, 30 de abril de 2020
(n=1529 confirmados e 58 óbitos).

